

Missões internacionais de 2023 resultam em mais de R\$ 3 bilhões em investimentos para Minas

Sex 15 dezembro

O [Governo de Minas](#) não mede esforços para atrair investimentos junto aos maiores mercados, que vão gerar empregos e contribuir para o desenvolvimento sustentável do estado. Com esse objetivo, foram realizadas em 2023 missões internacionais que formalizaram cerca de R\$ 3,3 bilhões em investimentos em novos projetos de empresas, com uma projeção de geração de mais de 4,6 mil empregos permanentes.

As comitivas lideradas pelo governador Romeu Zema e pela [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico \(Sede\)](#), com a participação da [Invest Minas](#), ainda deixaram muitos acordos bastante encaminhados com grande potencial de se tornarem mais investimentos em um curto prazo.

Entre as missões oficiais de maior destaque no ano está a realizada aos Estados Unidos, em maio, que somou R\$ 1,5 bilhão em projetos com potencial de atrair 2.059 empregos. Entre eles está o importante investimento com a Boston Metal, uma startup de tecnologia criada e desenvolvida no Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT), principal referência em ensino e pesquisa em inovações tecnológicas no mundo. Entre os seus apoiadores e investidores estão o fundador da Microsoft, Bill Gates, e os grupos BMW e Arcelor.

A empresa está investindo R\$ 573 milhões na construção de uma unidade produtora de aço verde na região de Coronel Xavier Chaves, no Campo das Vertentes, que utiliza como matéria-prima rejeitos de mineração, o que dá ao empreendimento uma importância ainda maior para a sustentabilidade em Minas. Já em Nova Iorque, um dos principais compromissos aconteceu na Nasdaq, maior bolsa de valores do mundo em negócios de tecnologia e inovação, onde foi lançado para o mundo o projeto do Vale do Lítio (Lithium Valley Brazil), uma iniciativa que visa desenvolver cidades do Vale do Jequitinhonha, Nordeste e Norte do estado em torno da cadeia produtiva do lítio, gerando mais empregos e renda para a população.

“Nossa passagem pela capital mundial dos negócios foi bastante produtiva. Além do lançamento do Vale do Lítio, pudemos realizar reuniões com CEOs de empresas globais que, sabendo dos principais avanços alcançados pelo estado, como a desburocratização de processos, a segurança jurídica e o aumento da participação de Minas no Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil, quiseram estreitar o relacionamento e passaram a considerar expandir seus negócios em Minas Gerais”, conta o secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, Fernando Passalio.

Investimentos europeus

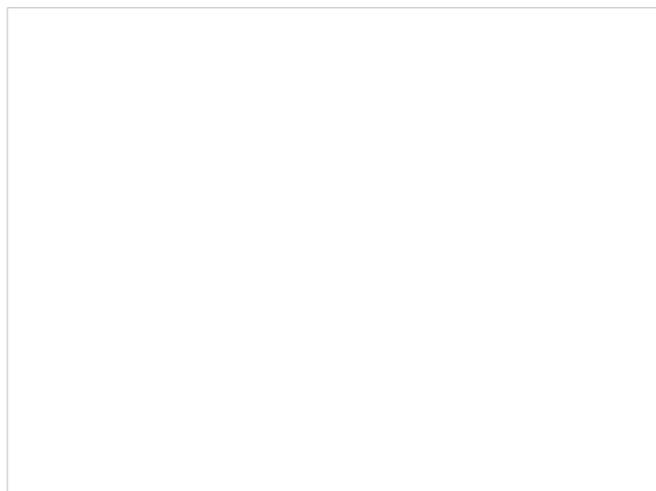
Já em setembro, a missão oficial à Europa rendeu ainda mais investimentos para Minas. Na Itália, um dos principais parceiros comerciais do Estado, a visita buscou ampliar parcerias e fortalecer as relações bilaterais.

Um dos principais projetos anunciados foi o investimento de R\$ 152 milhões para instalação de uma usina de biometano de alta tecnologia do Grupo Asja, em Sabará, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, onde a empresa opera um aterro sanitário. O produto poderá ser comercializado para indústrias e mobilidade, contribuindo para a neutralização da emissão de gases do efeito estufa e a descarbonização da nossa economia.

Ainda nesta missão, foi formalizado o investimento da empresa austríaca Andritz Hydro, de R\$ 285 milhões, para instalação de unidade em Governador Valadares, no Leste do Estado, uma ação que prevê mais 200 empregos na região do Rio Doce. No total, a missão somou R\$ 472 milhões em investimentos atraídos, com capacidade para criar 224 empregos.

“Muitos destes investimentos foram de empresas que já estão aqui no estado e que, com esse novo momento da economia, a partir de 2019, ampliaram sua atuação, demonstrando que os empresários estrangeiros estão mais seguros no trabalho que vem sendo feito por esta gestão e confiam que esse crescimento é sustentável”, considera o CEO da Invest Minas, João Paulo Braga.

Asiáticos aumentam presença em Minas



Já em novembro, foi a vez do Governo de Minas visitar duas grandes economias da Ásia: China e Japão. Foram fechados acordos que resultaram em R\$ 1 bilhão em investimentos, com previsão de mais de 2 mil empregos gerados.

Entre os anúncios feitos está a parceria de R\$ 500 milhões entre Gaustec,

PST Holding e a chinesa Jingjin Equipment para o descomissionamento de barragens, com previsão de 600 empregos diretos, e a expansão da fábrica de veículos pesados XCMG, em Pouso Alegre, que motivou a vinda de uma parceira da marca, a Saic, que anunciou que vai construir sua primeira fábrica de motores na América Latina em Minas.

No Japão, o governador de Minas, Romeu Zema, anunciou também investimento da Tamura em uma fábrica de transformadores, além de conferir o andamento do projeto da Toshiba, em parceria com a CBMM, que prevê a fabricação, em Araxá, de baterias revolucionárias para veículos elétricos. “Foram muitos investimentos e parcerias anunciadas na missão no Japão, mas avançamos bastante em outros projetos com ótimas possibilidades de serem concretizados em um curto prazo de tempo. A ida até os investidores para uma conversa ‘olho no olho’, como nós mineiros dizemos, pode fazer a diferença na conquista de um grande projeto”, afirma o diretor de Atração de Investimentos da Invest Minas. Ronaldo Alexandre Barquette,

Destaque na COP28

O ano de importantes missões internacionais foi fechado com a participação do Governo de Minas

na 28ª Conferência do Clima da Organização das Nações Unidas (COP28), em Abu Dhabi, no Emirados Árabes Unidos. Liderada pelo vice-governador, Professor Mateus Simões, a comitiva mineira participou do anúncio de mais dois importantes investimentos verdes para o estado.

O primeiro da empresa norte-americana Harsco Environmental, que vai investir R\$ 220 milhões na ampliação de sua unidade de reaproveitamento de resíduos industriais, na cidade de Timóteo, no Leste de Minas, com abertura de mais 70 postos de trabalho. O segundo projeto é a instalação, em Montes Claros, no Norte de Minas, de um Centro de Inovação e Tecnologia da Acelen Energia, controlada pelo fundo global árabe Mubadala, para o desenvolvimento agroindustrial da produção de óleo vegetal e demais produtos a partir da macaúba. Entre os produtos a serem produzidos estão biodiesel e combustível para aviação.

“São dois investimentos que contribuem bastante para o processo de descarbonização do nosso estado, pois movimentam cadeias importantíssimas na nossa economia, como o agronegócio, a mobilidade e a indústria. Esses aportes de empresas internacionais comprovam que nosso estado está em consonância com as demandas e oportunidades do mercado global, que são uma economia mais verde e sustentável”, comenta o diretor de Atração de Investimentos da Invest Minas, Leandro Andrade, que esteve na COP28.